

Questão de pele, mesmo se for casca-grossa

Categories : [Olhar Naturalista](#)

Adoro texturas e a pele animal é um universo delas. Aqui temos um jacaré-de-papo-amarelo, o *Caiman latirostris*. Além de ser inspiração para tatuagens (fica aqui a sugestão), a pele dos crocodilomorfos é um exemplo de órgão multi-tarefa, sendo ao mesmo tempo armadura, trocador de calor e âncora biomecânica. Órgão sofisticado em termos de estrutura e fisiologia, é uma das chaves para o sucesso do grupo, cascas-grossa que estão por aqui há cerca de 250 milhões de anos e, desde então, sobreviveram a todas as extinções em massa.

Há 90 milhões de anos, um deserto cobriu o sudeste do Brasil (o deserto da Namíbia é o seu contraparte). Nele havia crocodilomorfos que cavavam tocas como tatus, eram predadores terrestres como tigres ou generalistas como gambás. Neste deserto mesozoico os crocodilomorfos eram reis, e não os dinossauros, e havia espécies com nomes excelentes como *Mariliاسuchus amarali*, *Baurusuchus pachecoi*, *Sphagesaurus montealtensis*, *Adamantinasuchus navae*, *Armadillosuchus arrudai*, *Uberabasuchus terrificus* e *Morrinhosuchus luziae*. É uma pena que os *Uberabasuchus* não existam mais, provavelmente seriam pets bem interessantes.

Muito mais recentemente, quando os primeiros humanos chegaram às ilhas de Nova Caledônia e Vanuatu [encontraram os pequenos crocodilos terrestres do gênero *Mekosuchus*](#). Estes acabaram na panela e foram extintos pelos Polinésios. O grande Voay, um crocodilo com chifres, desapareceu de Madagascar após a chegada dos humanos, e [o mesmo pode ter acontecido com um “gavial” das ilhas Salomão](#).

Bos parte dos crocodilomorfos atuais estão seriamente ameaçados de extinção e podemos estar vendo o fim de linhagens como os veneráveis gaviais. Por isso fico sempre feliz quando, contra as probabilidades, encontro jacarés-de-papo-amarelo em lugares como o rio Tietê, os manguezais de Cubatão ou as lagoas da Barra da Tijuca. Casca grossa mesmo.

Autor deste blog, **Fabio Olmos** é biólogo e doutor em zoologia. Tem um pendor pela ornitologia e gosto pela relação entre ecologia, economia e antropologia. Seu último livro, sobre ecossistemas brasileiros e conservação, é [Espécies e Ecossistemas](#).

Leia também

[A realidade mágica de quando Supay caminhava pela praia](#)

[Darwin, o subversivo que mudou meu caminho](#)

[Demônios possuídos por mutantes enfrentam a extinção](#)